

# Histórias de um passado

**CEILÂNDIA COMPLETA 34 ANOS NESTE MÊS COM UMA PROGRAMAÇÃO BEM DIVERSIFICADA PARA ANIMAR OS MORADORES. ADMINISTRADOR DA CIDADE GARANTE QUE FESTA TERÁ UM REFORÇO NA SEGURANÇA**

**Thiago Araujo**

A mais populosa cidade do Distrito Federal dá início às comemorações do seu 34º aniversário. Ceilândia será palco de shows de bandas locais, exposições de fotografias históricas, cinema a céu aberto, apresentações teatrais, corrida de rua, entre outros. O principal ponto de encontro, a feira local, reúne um público variado e histórias de pessoas com diferentes antepassados culturais e sociais, com sonhos e anseios que povoam o cenário atual da maior cidade do DF.

Há uma década, Neide Bezerra, de 31 anos, e Galeno Medeiros, de 35, chegaram ao DF para tentar uma vida melhor. O casal fugia de um seco e duro Rio Grande do Norte, sem esperanças de crescimento pessoal e familiar. Em Brasília, o mundo fantástico da capital federal encantou os recém-chegados, que logo enfrentaram o dilema de encontrar uma moradia e um emprego. A Ceilândia foi o local escolhido para fixar residência e dar início à nova vida.

No meio de muitas barracas, Galeno montou sua loja de malhas, que chega a faturar R\$ 1 mil nos sábados, dia de maior movimentação da semana. "Tudo que construí foi na Ceilândia, devo muito a esta cidade", comenta o micro-empresário, emocionado ao recordar os tempos difíceis do passado. Ao lado da mulher, o comerciante revela ter sido assaltado algumas vezes, mas ressalta que isso

é possível de acontecer em qualquer lugar do Brasil.

O dia-a-dia de trabalho duro é muito valorizado, pois essa é uma oportunidade que muitos brasileiros não tem acesso. "Trabalho de segunda a segunda com muito prazer. Eu e minha esposa nos revezamos para estar presente na vida de nosso filho", diz Galeno, ressaltando que não permite que seu filho fique na rua à toa, nos horários em que não está na sala de aula. Ao saber das comemorações do aniversário da cidade, o comerciante exalta a importância do reconhecimento dessa data. "A Ceilândia é um lugar maravilhoso, com gente batalhadora e cheia de vida. É essencial que esse povo seja reconhecido", revela.

O jovens do bairro têm uma opinião unânime em relação ao entretenimento na cidade. "Falta mais opção para os jovens se divertirem. O que ocorre sempre é a necessidade de ir para outras cidades para diversão noturna com os amigos", afirma Josias Pereira Cruz Filho, de 21, morador da Ceilândia há sete anos. Segundo o jovem, o jeito mais comum de se conhecer pessoas na cidade mais populosa do DF é na igreja. "A escola dominical é um grande oportunidade de se encontrar pessoas legais e do bem, já que falta lugares para os jovens saírem a noite." comenta o rapaz, que trabalha em uma das barracas da feira da Ceilândia.

O adolescente Alan Marques, de 17 anos, recém graduado do segundo grau, espera ansiosamente

o momento de tirar sua carteira de motorista. "Depender de ônibus não é legal" comenta sorrindo, "pelo menos na Ceilândia tem transporte público pra todos os lugares e isso é muito importante pra população que não tem carro ou que ainda não pode dirigir", finaliza. Para Alan, o projeto de cinema ao ar livre durante as comemorações do 34º aniversário da cidade é uma ideia que poderia virar atração fixa.

Com um nome que não poderia ser mais característico, o nordestino Raimundo Nonato, de 38 anos, trabalha diariamente na sua barraca de lanches. Depois de morar em diversos lugares do DF, a Ceilândia foi a parada definitiva para o vendedor. "Não troco essa cidade por nenhuma outra. Sou muito feliz aqui" diz Nonato, se interessando ao saber que campeonato de futebol está incluído no roteiro das festividades. "Futebol é a paixão nacional", diz o comerciante, mostrando como tem ginga no pé para o esporte.

Depois da vitoriosa experiência de abrigar o carnaval do DF, o administrador regional, Rogério Rosso, promete caprichar ainda mais para a celebração do aniversário. "Essa festa vai ser ainda melhor que o carnaval, tanto em termos de organização quanto em segurança e entretenimento" promete. O esquema de segurança do evento, que só termina no dia 17 de abril, está sendo cuidadosamente montado, com o apoio do comandante do 8º Batalhão de Polícia Militar, coronel Sebastião Gouveia.

